

Boletim Epidemiológico

Ano 20, nº 12, março de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue da Semana Epidemiológica 12 de 2025 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 12 de 2025 (29/12/2024 a 22/03/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 12, foram notificados 8.590 casos suspeitos de dengue, dos quais 6.026 eram prováveis. Dos casos prováveis, 94,5% são residentes no DF (n=5.695). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2025, em residentes em outras Unidades da Federação (UF), destaca-se apenas o estado de GO, com 316 casos.

Observa-se neste período, uma redução de 97,3% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 209.681 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

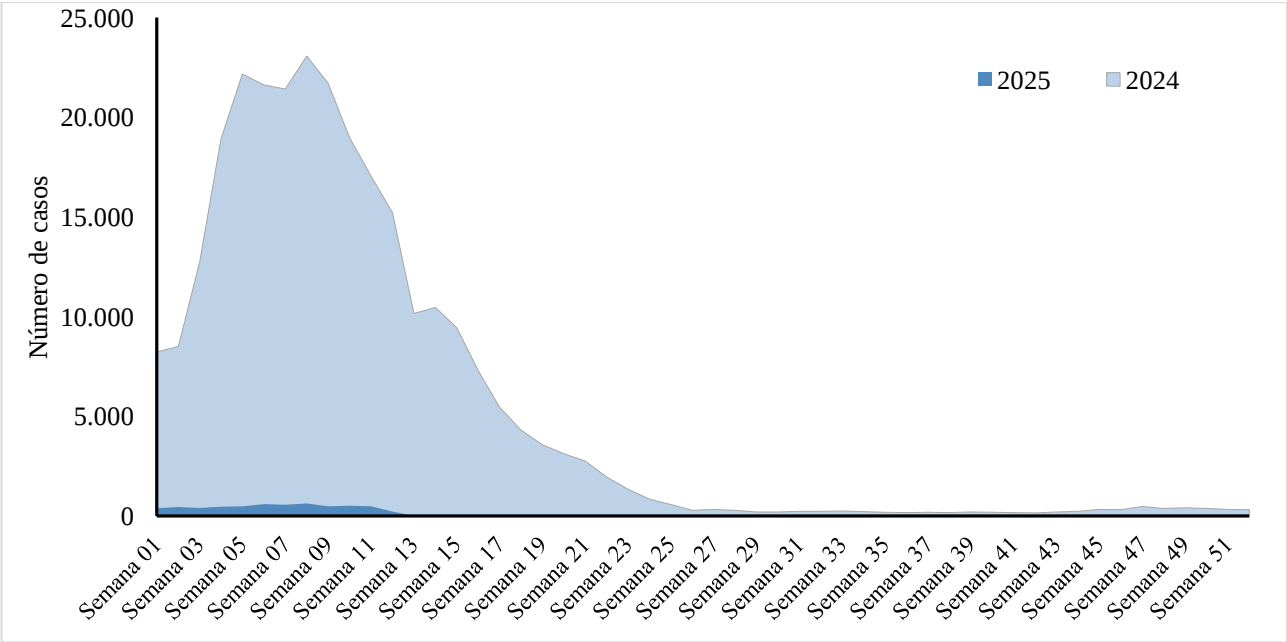
Tabela 1 – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 12.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
Notificados	235.638	8.095	-96,6	4.399	495	-88,7	8.590
Prováveis	209.681	5.695	-97,3	3.311	331	-90,0	6.026

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 24/03/2025 às 11:31hs, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 12 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, na semana epidemiológica 12.

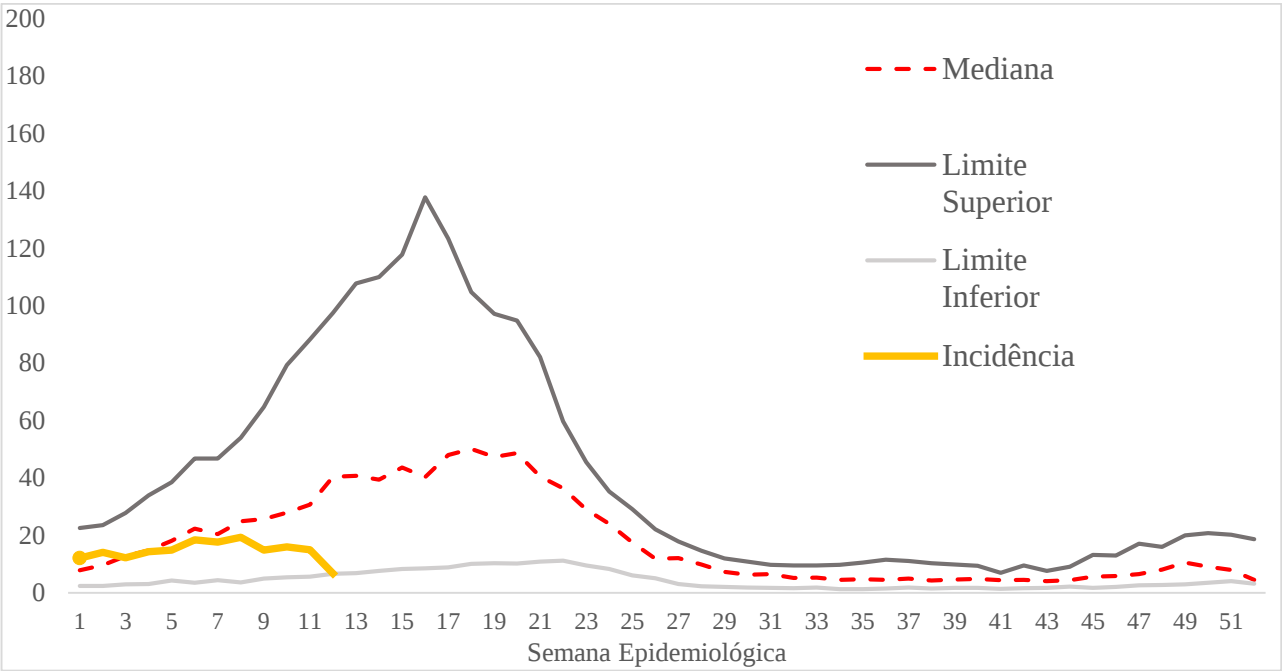


Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 24/03/2025 às 11:31hs, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF na SE 12 de 2025.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 24/03/2025 às 11:31hs, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 198,7 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de menores de 1 ano com incidência de 294,6 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 80 anos ou mais com 258,3 casos por 100 mil habitantes e 20 a 29 anos com incidência de 247,5 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, na semana epidemiológica 12.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Ignorado	12	0,2	0,4
Masculino	2379	41,8	154,4
Feminino	3304	58,0	198,7
Fx Etaria (13)	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	124	2,2	294,6
1 a 4 anos	270	4,7	166,7
5 a 9 anos	245	4,3	124,6
10 a 14 anos	233	4,1	119,5
15 a 19 anos	410	7,2	187,2
20 a 29 anos	1284	22,5	247,5
30 a 39 anos	1029	18,1	194,8
40 a 49 anos	873	15,3	162,5
50 a 59 anos	542	9,5	138,1
60 a 69 anos	323	5,7	125,7
70 a 79 anos	215	3,8	160,2
80 anos e mais	147	2,6	258,3
Total	5695	100,0	175,8

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 24/03/2025 às 11:31hs, sujeitos a alterações. IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 12, foram detectadas 52 amostras de PCR detectáveis, sendo 03 amostras de DENV-1, 39 amostras de DENV-2 e 10 amostras de DENV-3. Quanto à detecção dos 10 casos do sorotipo 3, foram investigados os locais prováveis de infecção, constatando-se que nove dos casos são autóctones e um importado. Medidas de bloqueio ambiental foram realizadas para todos os casos.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2025, até a semana epidemiológica 12

Região de Saúde	Sorotipos Virais				
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	Total
CENTRAL	1	7	0	0	8
CENTRO-SUL	0	5	0	0	5
LESTE	0	6	2	0	8
NORTE	0	1	6	0	7
OESTE	0	8	0	0	8
SUDOESTE	1	8	1	0	10
SUL	1	5	1	0	7
Total	3	40	10	0	52

Fonte: TrakCare e GAL. Dados extraídos em 25/03/2025, sujeitos a alterações

Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 iniciou-se na SE 40 de 2024 e até a SE 12 de 2025 foram enviadas 11.874 amostras de PCR ao LACEN/DF, com 58 exames de PCR detectáveis, sendo 04 amostras DENV-1 e 44 amostras DENV-2 e 10 casos de DENV-3, com a taxa de positividade de 0,5%.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Oeste apresentou o maior número de casos prováveis (1.256), seguida da região Sudoeste (1.227 casos), região Leste (1.055 casos), região Central (466 casos), região Sul (426 casos), região Norte (264 casos) e região Centro-Sul (247 casos) até a SE 12.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA's, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (943), seguida das RA Paranoá (440 casos prováveis), Samambaia (374 casos

prováveis), Taguatinga (359 casos prováveis), e Itapoã (315 casos prováveis) até a SE 12. Estas cinco regiões administrativas concentraram 42,6% (n= 2.431) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 12.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2024	2025	
01 CENTRAL	8580	466	-94,6
.Cruzeiro	1193	34	-97,2
.Lago Norte	1038	61	-94,1
.Lago Sul	546	41	-92,5
.Plano Piloto	4717	260	-94,5
.Sudoeste/Octogonal	412	44	-89,3
.Varjão	674	26	-96,1
02 CENTRO SUL	15368	247	-98,4
.Candangolândia	875	16	-98,2
.Guará	5233	98	-98,1
.Núcleo Bandeirante	592	13	-97,8
.Park Way	252	18	-92,9
.Riacho Fundo	2165	33	-98,5
.Riacho Fundo II	2205	36	-98,4
.SCIA (Estrutural)	4003	32	-99,2
.Sia	43	1	-97,7
03 LESTE	13926	1055	-92,4
.Itapoã	3476	315	-90,9
.Jardim Botânico	941	43	-95,4
.Paranoá	2487	440	-82,3
.Sao Sebastião	7022	257	-96,3
04 NORTE	12174	264	-97,8
.Arapoanga	2396	32	-98,7
.Fercal	349	6	-98,3
.Planaltina	4320	109	-97,5
.Sobradinho	3255	81	-97,5
.Sobradinho II	1854	36	-98,1
05 OESTE	45227	1256	-97,2
.Brazlândia	7714	74	-99,0
.Ceilândia	28651	943	-96,7
.Sol Nascente/Pôr do Sol	8862	239	-97,3
06 SUDOESTE	43892	1227	-97,2
.Água Quente	184	7	-96,2
.Águas Claras	1556	259	-83,4
.Arniqueira	1286	23	-98,2
.Recanto das Emas	8199	89	-98,9
.Samambaia	16774	374	-97,8
.Taguatinga	11597	359	-96,9
.Vicente Pires	4296	116	-97,3
07 SUL	20939	426	-98,0
.Gama	8510	210	-97,5
.Santa Maria	12429	216	-98,3
08 Em Branco	49571	754	-98,5
09 Ignorado DF	4	0	-100,0
Total	209.681	5.695	-97

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 24/03/2025 às 11:31hs, sujeitos a alterações

A análise da taxa de incidência acumulada de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Leste apresentou a maior taxa, com 288,58 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Paranoá com 573,92 casos por 100 mil habitantes, Itapoã com 322,52 casos por 100 mil habitantes e Varjão com 280,08 casos por 100 mil habitantes.

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, na semana epidemiológica 12.

Região de Saúde	Incidência Mensal			Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	
CENTRAL	51,18	41,81	18,98	111,97
Cruzeiro	29,57	72,27	9,86	111,69
Lago Norte	53,72	61,39	40,93	156,03
Lago Sul	61,99	52,20	19,57	133,76
Plano Piloto	53,91	32,18	18,51	104,60
Sudoeste/Octogonal	39,56	25,80	10,32	75,68
Varjão	75,41	183,13	21,54	280,08
CENTRO-SUL	23,64	30,02	11,96	65,62
Candangolândia	43,49	37,28	18,64	99,42
Guará	28,77	30,82	7,53	67,12
NúcleoBandeirante	16,22	28,39	8,11	52,73
ParkWay	16,46	41,16	16,46	74,09
RiachoFundo	10,78	36,64	23,71	71,12
RiachoFundoII	19,64	20,95	6,55	47,13
SCIA(Estrutural)	27,58	30,08	22,56	80,22
Sia	37,15	0,00	0,00	37,15
LESTE	113,52	111,88	63,19	288,58
Itapoã	142,32	117,75	62,46	322,52
Jardim Botânico	28,49	20,57	18,99	68,05
Paranoá	246,52	204,78	122,61	573,92
Sao Sebastião	53,88	96,83	49,97	200,68
NORTE	11,84	33,97	22,13	67,95
Arapoanga	21,42	31,16	9,74	62,31
Fercal	0,00	21,03	42,07	63,10
Planaltina	3,59	38,87	22,73	65,19
Sobradinho	25,10	43,59	38,30	106,99
Sobradinho II	11,80	18,88	11,80	42,48
OESTE	82,75	90,97	66,31	240,03
Brazlândia	32,97	58,45	19,48	110,90
Ceilândia	95,36	95,64	73,48	264,48
Sol Nascente / Por do Sol	71,01	96,02	72,01	239,04
SUDOESTE	61,18	52,76	23,80	137,75
Água Quente	15,47	23,20	15,47	54,13
Águas Claras	92,83	76,72	29,15	198,71
Arniqueira	25,04	18,78	4,17	47,98
Recanto das Emas	33,94	20,66	11,07	65,66
Samambaia	57,11	53,71	30,64	141,45
Taguatinga	74,92	64,81	25,28	165,01
Vicente Pires	60,95	57,29	23,16	141,40

SUL	45,53	67,39	39,79	152,71
Gama	52,49	55,89	34,76	143,14
Santa Maria	37,81	80,15	45,37	163,32
Em Branco	7,44	10,00	5,83	23,27
DF	65,10	70,56	40,13	175,79

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 24/03/2025 às 11:31hs, sujeitos a alterações, sujeitos a alterações.

IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, entre as SE 09 de 2025 e SE 12 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes. No período indicado, apenas a RA Paranoá está com incidência média e todas as demais RAs estão com incidência baixa, além da RA SIA classificada como silenciosa.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 09 de 2025 a SE 12 de 2025.

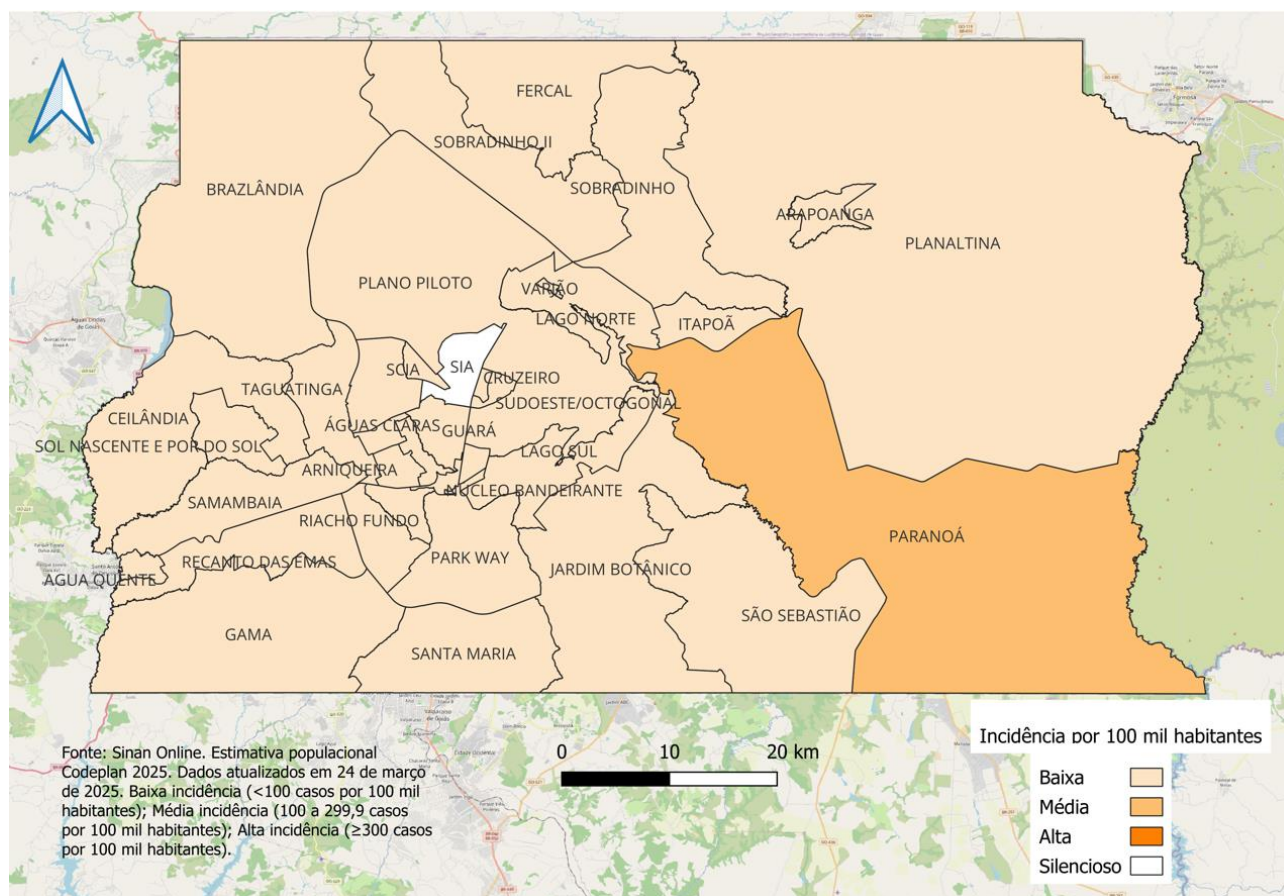


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, SE 09 de 2025 a SE 12 de 2025 (23/02/2025 a 22/03/2025).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Paranoá	150,00	Média
Ceilândia	91,71	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	90,01	Baixa
Itapoã	81,91	Baixa
Fercal	63,10	Baixa
Santa Maria	60,49	Baixa
São Sebastião	60,13	Baixa
Lago Norte	53,72	Baixa
Sobradinho	46,23	Baixa
Águas Claras	43,73	Baixa
Varjão	43,09	Baixa
Gama	42,94	Baixa
Samambaia	40,47	Baixa
Brazlândia	38,96	Baixa
Vicente Pires	32,91	Baixa
Taguatinga	31,71	Baixa
Candangolândia	31,07	Baixa
Riacho Fundo I	30,17	Baixa
Planaltina	29,30	Baixa
Plano Piloto	24,94	Baixa
Jardim Botânico	23,74	Baixa
Cruzeiro	23,00	Baixa
Lago Sul	22,84	Baixa
SCIA (Estrutural)	22,56	Baixa
Arapoanga	21,42	Baixa
Núcleo Bandeirante	20,28	Baixa
Sobradinho II	16,52	Baixa
Park Way	16,46	Baixa
Água Quente	15,47	Baixa
Guará	12,33	Baixa
Sudoeste Octogonal	12,04	Baixa
Recanto das Emas	11,80	Baixa
Riacho Fundo II	10,47	Baixa
Arniqueiras	4,17	Baixa
SIA	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 24/03/2025 às 11:31hs, sujeitos a alterações.

IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 12 de 2025, foram notificados 40 casos de dengue com sinais de alarme e 01 caso grave em residentes do DF conforme tabela 7. Há 5 óbitos em investigação e não há óbitos confirmados no período.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 12.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2024			2025		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	624	23	31	7	0	0
CENTRO-SUL	798	44	42	4	0	0
LESTE	736	39	33	4	1	0
NORTE	700	29	24	4	0	0
OESTE	3075	74	73	2	0	0
SUDOESTE	2084	125	103	4	0	0
SUL	477	41	24	9	0	0
Em Branco	969	10	0	6	0	0
DF	9463	385	344	40	1	0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 24/03/2025 às 11:31hs, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Aline Duarte Folle – Gerente

Elaboração:

Marília Graber França - área técnica das arboviroses

Thayanne de Souza dos Santos - área técnica das arboviroses

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br